

Microbiota fúngica presente em diversos setores do centro cirúrgico de um hospital em Maceió – Alagoas

Lidiane S. Rego¹; Renata L. Oliveira¹; Elaine C. Silva¹; Eurípedes A. Silva-Filho¹

¹UFAL - Universidade Federal de Alagoas (Campus A.C. Simões, Av. Lourival Melo Mota, s/n-Tabuleiro dos Martins-57072-900-Maceió-AL).

O ambiente hospitalar está muito associado à propagação de microrganismos oportunistas, como os fungos. São causadores em potencial de infecções hospitalares que acometem pacientes, em especial os debilitados, idosos e crianças. O objetivo desse estudo foi reconhecer a diversidade de fungos anemófilos em diversos setores do centro cirúrgico de um hospital em Maceió, Alagoas. O estudo foi desenvolvido com base nas normas técnicas recomendadas pela RE N°09/ANVISA, de janeiro de 2003 como indicadores da qualidade do ar de ambientes interiores climatizados. Foram avaliados 31 pontos diferentes do centro cirúrgico. A amostragem do ar foi realizada através de amostrador linear do tipo Andersen[®], utilizando placas de Petri contendo meio Agar Rosa Bengala com 50mg.L⁻¹ de cloranfenicol e incubadas a 28 °C por 5 dias. Após crescimento, os fungos foram isolados e identificados baseando-se na macromorfologia, microcultivo e chaves de identificação. A partir dos resultados obtidos, foi possível verificar que das 806 unidades formadoras de colônias as mais frequentes foram: *Acremonium alabamense* (3%), *A. kiliense* (1%), *Aspergillus conicus* (1%), *A. aculeatus* (4%), *A. fumigatus* (36%), *A. parasiticus* (2%), *Cladosporium* sp (13%), Micelia Sterilia (13%), *Paecilomyces variotii* (1%), *P. viridis* (16%), *Penicillium citrinum* (1%), *P. commune* (2%), *P. purpurogenum* (1%) e leveduras (6%). Ressaltamos que no presente estudo foram isolados fungos com potencial patogênico, toxigênico e desencadeadores de processos alérgicos, sendo a espécie *A. fumigatus* a mais relevante, causadora de doenças pulmonares, broncopneumonia alérgica, alveolite alérgica extrínseca, sinusite fúngica alérgica e asma. A presença de fungos patogênicos em ambientes de saúde especialmente em centros cirúrgicos constitui alto risco de infecções fúngicas para o paciente em processo operatório, principalmente em cirurgias cardíacas e transplantes de modo geral. Desta forma se impõe o cumprimento à legislação vigente no que diz respeito a RE N°9 que estabelece os parâmetros de qualidade do ar e a Portaria 3.523 que obriga a implantação do PMOC – Plano de Manutenção Operação e Controle.

Palavras-chave: fungos, ambientes climatizados, infecção hospitalar.

Apoio: FUNDEPES